

Araraquara, 30 de janeiro de 2007

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Herman Jacobus C. Voorwald
Magnífico Vice-Reitor no Exercício da Reitoria
Universidade Estadual Paulista - UNESP
São Paulo-SP

É com grande satisfação que parabeno, na pessoa de Vossa Magnificência, toda a comunidade universitária pelo sucesso – que ainda poderia ter sido maior – alcançado nas negociações com os Bancos Santander-Banespa e Real.

Apesar de reconhecer o trabalho da Administração Central (Comunicado nº 01/2007-RUNESP, de 03 jan. 2007) no presente episódio, ultrapassando suas responsabilidades legais, procurando amenizar sobre a sua comunidade os efeitos da recorrente busca no sistema financeiro de melhores condições de subsistência em função, não só mas especialmente, das dificuldades financeiras e orçamentárias em que passa a Universidade, recaindo sobre sua comunidade na forma de perda do poder aquisitivo, entre outros, é que me proponho neste documento resgatar um pouco da recente história da negociação com integrantes do sistema financeiro que, me parece, um fato importante que não fez parte do Comunicado acima referido.

É fato que a Administração Central iniciou as negociações procurando os agentes financeiros públicos no início de 2006. Sem muito sucesso, procurou não somente os bancos privados que naquele momento já estavam presentes na Universidade, mas outros que pudessem oferecer uma linha de crédito diferenciada. Decorridos vários meses de negociação, pouco avanço foi obtido nas negociações, não satisfazendo a Administração Central.

No dia 06 de julho passado, durante uma das rodadas de negociação da DataBase 2006 em frente à Reitoria da UNESP, diante da falta de informações sobre as negociações da Reitoria com os Bancos, servidores técnico-administrativos iniciaram uma discussão sobre quais seriam as possibilidades de negociação com o Banco Santander Banespa, até então o detentor da folha de pagamento da Universidade, diante das suas constantes e insistentes correspondências demonstrando interesse na permanência do nosso salário a partir de janeiro 2007, momento em que a folha de pagamento passaria a ser processada pela Nossa Caixa.

Duas versões da proposta dos servidores da Universidade foram apresentadas ao Banco Santander Banespa: uma em Jaboticabal (28 ago. 2006), pelos colegas Antonio Luis Fieno e Antonio Carlos Homem e outra em Araraquara, pelo colega Aluizio Monteiro Junior e por mim (14 set. 2006), após discussão com um grupo de servidores docentes e técnico-administrativos da FCL e da FCF ocorrida no Anf. A da FCL/CAr. Muito mais que uma linha de crédito diferenciada, propúnhamos a permanência da nossa conta-salário no Banco Santander Banespa mediante a:

- 1 Criação de uma linha de crédito especial para o funcionalismo público estadual, com taxa de 1% de juros ao mês em 72 parcelas, para que o servidor possa renegociar sua dívida junto ao Grupo Santander Banespa, somada a outras dívidas, junto a outras Instituições Financeiras (esclarecemos que o servidor público teve de arcar com financiamentos em outras Instituições, devido ao Grupo Santander Banespa não ter oferecido condições nem satisfatórias nem condizentes com a realidade financeira da maioria dos assalariados que são os servidores públicos, para que tais empréstimos/financiamentos fossem feitos nessa mesma Instituição);
- 2 Cheque especial com 12 dias sem juros, todo mês;
- 3 Isenção da taxa de manutenção da conta corrente;

4-Cobrança de 50% do valor das taxas praticadas pelo Grupo nos demais serviços

Vários contatos telefônicos foram feitos com o Sr. Román Blanco, Vice-Presidente do Grupo Santander Banespa, mas não foi possível efetivar nenhuma rodada de negociação em função da negativa do Sr. Blanco em nos receber, preferindo assim negociar com a Administração Central. Aliás, sequer responder por escrito a nossa proposta o Sr. Blanco se dignou, comportamento reprovável e que acredito não teria sido adotado com os membros da comunidade européia, em função de não respeitar o próprio compromisso assumido em vários documentos endereçados aos servidores da Universidade e conta-correntistas do Grupo por ele Vice-Presidido.

Todos os passos da negociação foram divulgados no *site* www.movimentocar.com, que é atualizado diariamente pelo nosso colega Aluizio Monteiro Junior, e diga-se, não só de passagem, excelente trabalho desenvolvido por ele fora do seu local e horário de trabalho, e que traz informações sobre medidas adotadas não só pela Administração Central e Colegiados da Universidade, como também pela Assembléia Legislativa e Congresso Nacional, trabalho abnegado e altruístico, que deve ser visitado, incentivado e mantido.

Diante da negativa do Sr. Blanco em nos receber, iniciamos uma série de contatos pessoais, telefônicos e por e-mail com o Prof. Júlio César Durigan, Pró-Reitor de Administração e, também, com Vossa Magnificência, hoje Vice-Reitor em Exercício, Prof. Herman J. C. Voorwald. A recepção dos nossos apelos pela Administração Central foi importante para que pudéssemos, especialmente por meio do *site* www.movimentocar.com, continuarmos informando nossa comunidade sobre o andamento das negociações.

Neste momento, a pressão exercida pela comunidade nos vários PABs do Grupo Santander Banespa e, porque não dizer, sobre a Administração Central da Universidade era muito grande. Fundamental o papel dos servidores que, por meio do *site* www.movimentocar.com, atenderam ao chamado e tiveram participação fundamental nas Unidades Universitárias divulgando a proposta e recolhendo assinaturas de apoio aos documentos de Araraquara e de Jaboticabal.

Em 03 out. 2006 fomos procurados, em Araraquara, por representante do Banco Real que havia tomado conhecimento, por meio do *site* www.movimentocar.com, do nosso pleito junto ao Banco Santander Banespa. Após esta visita, infelizmente da mesma forma que o Banco Santander Banespa, o Banco Real decidiu entrar em negociação unicamente com a Administração Central.

A proposta apresentada pelo Banco Santander Banespa foi de uma linha de crédito de R\$3 milhões, o que em muito deixava à desejar. A proposta de R\$12 milhões, com taxa de juros de 1,45% ao mês e prazo para pagamento de 60 meses, apresentada agora pelo Banco Real acompanhado em seguida pelo Banco Santander Banespa, era também insuficiente, pois limitava o crédito à R\$12 mil por servidor sendo que cada banco atenderia apenas mil servidores. Também rejeitamos esta proposta e indicamos ao Prof. Durigan (em reunião ocorrida em Jaboticabal no dia 04 dez. 2006) que continuasse negociando, procurando atingir a totalidade dos servidores, sejam eles docentes ou técnico-administrativos, e que o empréstimo tivesse como limite apenas o que é determinado por lei, 1/3 do salário/vencimento, e ainda que abrisse a possibilidade de outros bancos participarem das negociações, não fechando um contrato de exclusividade apenas com estes bancos.

Reunido no dia 05 dez. 2006, deliberação muito parecida teve o Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), que rejeitou as propostas e apontou a necessidade de continuidade das negociações.

Diante do compromisso do Prof. Durigan em aceitar novos agentes financeiros nas negociações, procuramos a Nossa Caixa e também o Banco Itaú.

Com o Banco Nossa Caixa tivemos uma reunião no dia 05 (data em que foi inaugurado o PAB na FCL/CAR) e apresentamos as propostas dos Bancos Santander Banespa e Real (no dia 07 enviamos por e-mail as propostas). Recebemos, no dia 08, o Banco Itaú. As últimas informações prestadas pelos contatos nos dois bancos é a de que as suas respectivas Diretorias já haviam recebido as propostas e que deveríamos aguardar uma resposta.

Sabemos o longo e árduo caminho percorrido pela Administração Central na condução das negociações, mas temos a exata noção da importância da comunidade que se mobilizou apoiando a Administração Central: vários colegas se comprometeram com a nossa proposta, divulgaram as informações contidas no *site* www.movimentocar.com e, mais que isso, sensibilizaram seus colegas na busca de apoio aos documentos de Araraquara e de Jaboticabal.

O sucesso só foi possível em função da união de forças, de um lado a Administração Central e, de outro, os membros da comunidade universitária.

Não se trata de desmerecer ou diminuir o trabalho desenvolvido pela Administração Central, mas é preciso reconhecer o empenho da comunidade, a paixão com que vários colegas participaram de todo o processo de negociação. Cabe destaque, especialmente, o trabalho desenvolvido pelo nosso colega Aluizio Monteiro Junior, que é o responsável pela manutenção do *site* www.movimentocar.com que, de forma singular, manteve-nos todo o tempo informados sobre o andamento das negociações e da mobilização da comunidade (adesão das Unidades Universitárias ao abaixo-assinado destinado ao Grupo Santander Banespa: dia 23.10.2006 éramos 7, dia 20.11.2006 éramos 21).

Estimado Prof. Dr. Herman J. C. Voorwald, Magnífico Vice-Reitor em Exercício, o que desejamos é o reconhecimento da Administração Central pelo apoio recebido de toda a comunidade para que pudéssemos ter um desfecho o mais positivo para todos, e conseguimos. Se não foi possível tudo o que queríamos, mesmo assim podemos considerar uma vitória conjunta.

E conjuntamente estaremos lutando por uma Universidade sólida, produtiva e autônoma. A Universidade precisará, no futuro que se avizinha, da união de forças da Administração Central e da sua comunidade, não nos esquecendo jamais da importância do nosso papel na sociedade e para a qual nós existimos.

Despedimo-nos com a certeza de estarmos juntos na defesa da Universidade Pública, autônoma, laica e de qualidade.

Atenciosamente

James R. R. da Motta
Assist. Adm.-Depto. Lingüística-FCL/CAR
james@fclar.unesp.br
(016xx3301-6233)